

# Trilhões de insetos migram a grandes alturas a cada ano

28 de Dezembro, 2016

Cientistas britânicos mediram, pela primeira vez, a migração de insetos que voam a grandes alturas e descobriram que mais de três trilhões passam por cima de nossas cabeças a cada ano, segundo um estudo publicado na passada quinta-feira, dia 22, na revista científica Science, de acordo com o Ambiente Brasil.

Os insetos são intervenientes essenciais nos ecossistemas saudáveis por polinizarem e comerem as pragas das colheiras, e ainda, por serem alimento para pássaros e morcegos. Os especialistas dizem que a migração dos insetos – que a maioria de nós, não vê – é um evento muito importante.

“Os corpos dos insetos são ricos em nutrientes e a importância desses movimentos é subestimada”, disse o coautor Jason Chapman, do Centro de Ecologia e Conservação da Universidade de Exeter, na Cornualha (Reino Unido).

“Se as densidades dos insetos observadas no céu do sul do Reino Unido forem extrapoladas para o espaço aéreo de todos os continentes, as migrações de insetos em grande altitude representa o movimento anual de animais mais importante nos ecossistemas terrestres, comparável às migrações oceânicas mais significativas”, acrescentou.

Em termos de peso, este movimento teria 3.200 toneladas, mais de sete vezes a massa dos 30 milhões de pássaros canoros que saem do Reino Unido rumo à África a cada outono, disse o estudo.

A maioria das viagens – cerca de 70% – são feitas durante o dia, disseram cientistas da Universidade de Exeter e do Centro de Pesquisa de Rothamsted.

Usando radares especiais apontados para o céu, o autor principal, Gao Hu, acompanhou a migração de insetos a uma altura de 150 metros por quase uma década. A média anual chegou a 3,3 trilhões de insetos, e as viagens eram mais maciças em dias quentes, disseram os pesquisadores.